Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL Documentação
Fonte CB
Data 15/6/2000 Pg 5
Class. 1108

FÓRUM AMBIENTALISTA

Outra ação em defesa da Floresta

André Garcia
Da equipe do **Correio**

O Fórum das ONGs Ambientalistas do Distrito Federal e Entorno vai tentar uma outra saída na Justiça para que a Floresta Nacional de Brasília (Flona), que no último sábado completou um ano de criação, deixe de ser apenas um decreto presidencial. A entidade, que reúne 40 organizações não-governamentais, vai impetrar hoje uma ação civil pública na Justiça Federal, para que a União assuma imediatamente a floresta e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) comece a proteger a área, exatamente como determinou o decreto 1299, de 10 de junho do ano passado, que instituiu a Flona.

A decisão de entrar com uma ação civil pública foi tomada depois da negativa do juiz Iran Velasco do Nascimento, da 8ª Vara Federal, em conceder uma ação cautelar impetrada em conjunto pelo Fórum e Ministério Público Federal, pedindo o cumprimento do decreto.

Localizada em uma área de 9 mil hectares entre Taguatinga e Brazlândia, a floresta foi declarada área da União em junho do ano passado. As águas que correm na superfície e no subsolo da Flona fazem parte da bacia do Descoberto, que é responsável por mais de 60% do abastecimento de água da população do Distrito Federal.

"O juiz quer esperar contestação do Ibama e por isso não concedeu a ação cautelar, mas, como a questão é urgente, vamos tentar outro instrumento jurídico", afirmou a advogada do Fórum, Alessandra Braga.

A justificativa do Ibama para não assumir imediatamente a preservação da floresta é que a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), antiga dona da área, ainda não transferiu totalmente a titularidade das terras para a União. A Terracap só doou para a União 5,3 mil hectares da floresta.

"Nós estamos esperando que a área seja oficialmente assumida pela União. Já estamos com o plano de preservação pronto, mas antes que a Fazenda Pública receba as terras não podemos fazer nada", reiterou a gerente da Unidade de Conservação Florestal Nacional de Brasília, do Ibama, Cynthia Domingues de Souza.

A advogada Alessandra Braga discorda desta argumentação. Para ela, o decreto presidencial fez uma desapropriação indireta, tornando toda a área da floresta de propriedade da União. Apesar disso, a advogada incluiu na ação civil pública um pedido de antecipação de tutela, para obrigar o Ibama a assumir pelo menos os 5,3 mil hectares já doados pela Terracap.

DESMATAMENTO

A Flona já foi invadida 25 vezes desde o ano passado por um mesmo grupo, que chegou a somar mais de 500 pessoas. Mas, para o secretário-geral do Fórum das ONGs Ambientalistas do DF e Entorno, João Arnolfo Carvalho, o problema das invasões à floresta ficou em segundo plano e uma outra ameaça tornou-se mais perigosa: a ação de madeireiros. "Na última visita que fizemos confirmamos denúncias de que madeireiros estavam tocando fogo nas árvores à noite e cortando de manhã", garantiu.

As 40 ONGs que fazem parte do Fórum estão coletando assinaturas para pressionar o Ibama a assumir a Flona imediatamente. O Fórum mantém ainda uma campanha na internet, batizada de SOS Flona, pela qual pode-se enviar e-mails de protesto para a Presidência da República.

SERVIÇO

O endereço do Fórum das ONGs Ambientalistas é www.ambiente.org.br. Para participar do protesto o endereço é www.ambiente.org.br/protesto.htm